

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM NÚMEROS

- 2019 -

ÍNDICE

GLOSSÁRIO
1. INDICADORES MACROECONÓMICOS
1.1 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT)
1.1.1 - PIB
1.1.2 - VAB
1.1.3 - Défice e Dívida
1.1.4 - Produtividade
1.1.5 - Outros indicadores
2. POPULAÇÃO
2.1 - PORTUGAL (Continente) (INE - Inquérito ao Emprego)
2.1.1 - População e População ativa
2.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)
2.2.1 - População
2.2.2 - Atividade
3. EMPREGO
3.1 - PORTUGAL (Continente) (INE - Inquérito ao Emprego)
3.1.1 - Emprego
3.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)
3.2.1 - Emprego
4. DESEMPREGO
4.1 - PORTUGAL (Continente)
4.1.1 - Desemprego (INE - Inquérito ao Emprego)
4.1.2 - Desemprego registado e Ofertas de Emprego (IEFP - Estatísticas do Mercado de Trabalho)
4.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)
4.2.1 - Desemprego
5. FORMAÇÃO
5.1 - PORTUGAL (Continente)
5.1.1 - Formação Profissional - Cursos de dupla certificação (ME - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - SIGO)
5.1.2 - Medida Ativas de Emprego (IEFP - Relatório de execução física e financeira)
6. GANHOS E REMUNERAÇÕES
6.1 - PORTUGAL (Continente)
6.1.1 - Ganhos e Remunerações médias mensais (GEP - Quadros de Pessoal)

CONCEITOS UTILIZADOS

Ações de Formação Profissional

Resultam de um conjunto de atividades devidamente planeadas e estruturadas, visando a aquisição de conhecimentos e capacidades exigidas para o exercício das funções próprias de uma profissão ou grupo de

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Custo de mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo

Custo direto de mão de obra

Parte do custo suportado pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra diretamente ligado ao tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui a remuneração do trabalho efetuado, o pagamento das horas

Custo indireto de mão de obra

Parte do custo suportado pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra que não está diretamente ligado ao tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui as contribuições patronais legais, convencionais,

Custos com serviços de carácter social

Despesas efetuadas com serviços e obras sociais, tais como: despesas de funcionamento dos serviços sociais; despesas líquidas com o funcionamento de cantinas, refeitórios e outros serviços de aprovisionamento; despesas

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- b) contacto com empregadores;
- c) contactos pessoais ou com associações sindicais;
- d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção;
- f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- a) no desejo de trabalhar;
- b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui-se o indivíduo que tem um emprego, mas só começa a trabalhar em data posterior à do período de referência até ao prazo limite de três meses, findo o qual passa a ser considerado inativo.

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego

Desempregado de muito longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 24 meses ou mais.

Desemprego registado

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada, inscritos nos Centros de Emprego, que não têm emprego, que procuram um emprego e que estão disponíveis para trabalhar.

Desencorajados

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que no período de referência não tinham qualquer trabalho e que, estando disponíveis para trabalhar, não procuram emprego, nomeadamente porque: a) não

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava temporariamente ao serviço;
- 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra ***Encargos convencionais, contratuais e facultativos com a Segurança Social e regimes análogos a cargo das entidades patronais***

Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados diretamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal,

Formação Contínua

Entende-se por formação contínua a que seja qualificante para as tarefas desempenhadas pelo trabalhador, de acordo com o Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro.

Esta formação “pode ser desenvolvida pelo empregador, por entidade formadora certificada para o efeito ou por estabelecimento de ensino reconhecido pelo ministério competente (...)” (n.º 3 do Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009,

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (o período de referência ou as três

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Pagamento em géneros

Valor dos bens e serviços cedidos ao trabalhador pelo empregador como parte da sua remuneração. Na ótica do custo, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser avaliados a preços de custo, se produzidos pelo

Participante em ações de Formação Profissional

Trabalhador ao serviço na empresa, contabilizado tantas vezes quantas as ações em que participou.

Pessoal ao serviço

Pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

População ativa

População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

População Inativa

População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos,

Prémios e subsídios regulares

Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade,

Profissão

Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem

Remuneração base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remunerações das horas não efetuadas

Pagamentos diretos efetuados aos trabalhadores relacionados com as férias anuais e outras semelhantes, os feriados oficiais e outros reconhecidos e com outras ausências que não implicam perda de remuneração e com

Saída escolar precoce

Situação dos indivíduos, num escalão etário (normalmente entre os 18-24 anos), que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade)

Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior á duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado

Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador ocasional

Indivíduo com contrato a termo, cujo trabalho não tem periodicidade definida, ocorrendo esporadicamente sem caráter de continuidade, não sendo cíclico ao longo dos anos.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os

Trabalhador por conta própria como empregador

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que,

Trabalhador por conta própria como isolado

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que,

Trabalhador que participou em ações de formação

Trabalhador ao serviço nas empresas, contabilizado uma só vez independentemente do número de ações em que participou.

Trabalhador sazonal

Indivíduo com contrato a termo, cujo trabalho é exercido em determinadas épocas do ano, sempre no mesmo período ao longo dos anos. Consideram-se as ações de formação que resultam de um conjunto de atividades



QUADRO 1 - INDICADORES MACROECONÓMICOS
- União Europeia e Portugal -

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Produto interno bruto - PIB (%)	UE	2,2	1,8	-0,4	0,3	1,7	2,3	2,0	2,6	2,0	1,5
	Portugal	1,7	-1,7	-4,1	-0,9	0,8	1,8	2,0	3,5	2,6	2,2
PIB per capita em poder de compra padrão - pcp (EU28=100)	Portugal	81,4	82,6	80,1	79,4	78,5	77,8	80,0	82,2	83,8	79,0*

* Este valor tem por referência a UE=27.

Fonte: EUROSTAT



1.1.2 - VAB
- União Europeia e Portugal -

VAB		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor acrescentado bruto - VAB no total das atividades (% do PIB)	UE	89,8	89,6	89,6	89,6	89,5	89,5	89,4	89,4	89,3	89,3
	Portugal	88,0	87,6	87,5	88,0	87,5	87,2	87,0	86,7	86,4	86,5
VAB na agricultura (% do PIB)	UE	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,4	1,4	1,5	1,4	1,5
	Portugal	1,9	1,8	1,9	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	2,0	2,1
VAB no total da indústria, excepto construção (% do PIB)	UE	17,2	17,4	17,3	17,2	17,1	17,4	17,5	17,5	17,4	16,7
	Portugal	14,8	14,5	14,8	14,9	15,3	16,0	16,1	16,0	16,0	15,0
VAB na construção (% do PIB)	UE	5,2	5,0	4,9	4,8	4,7	4,7	4,7	4,8	5,0	5,1
	Portugal	5,1	4,8	4,3	4,0	3,6	3,5	3,4	3,5	3,5	3,9
VAB no comércio por grosso e a retalho, transportes e armazenagem, alojamento, restauração e similares (% do PIB)	UE	16,9	16,8	16,8	16,8	16,8	16,9	16,9	17,1	17,1	17,1
	Portugal	20,1	20,6	21,4	21,6	21,5	21,6	21,5	21,7	21,5	21,4
VAB nas atividades de informação e de comunicação (% do PIB)	UE	4,4	4,4	4,4	4,4	4,4	4,5	4,5	4,5	4,5	4,7
	Portugal	3,2	3,2	3,2	3,1	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,1
VAB nas atividades financeiras e de seguros (% do PIB)	UE	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,7	4,7	4,4	4,3	4,3
	Portugal	5,8	6,1	5,5	4,8	4,7	4,6	4,5	4,3	4,2	4,3
VAB nas atividades imobiliárias, (% do PIB)	UE	9,9	10,0	10,2	10,3	10,3	10,3	10,2	10,0	10,0	10,0
	Portugal	9,3	9,4	10,3	10,9	10,9	10,7	10,7	10,5	10,5	10,9
VAB nas atividades de consultoria, científicas, técnicas e administrativas e serviços de apoio (% do PIB)	UE	9,2	9,2	9,3	9,5	9,6	9,8	9,8	9,9	10,0	10,4
	Portugal	6,2	6,1	5,9	5,9	6,3	6,1	6,4	6,6	6,6	6,7
VAB na adm. pública, defesa, educação, atividades de saúde e apoio social (% do PIB)	UE	17,4	17,1	17,2	17,2	17,1	16,8	16,8	16,6	16,5	16,7
	Portugal	19,0	18,4	17,5	18,2	17,6	17,2	17,0	16,7	16,5	16,6
VAB nas outras atividades de serviços (% do PIB)	UE	3,2	3,1	3,2	3,2	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	3,0
	Portugal	2,5	2,5	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)



1.1.3 - DÉFICE E DÍVIDA

- União Europeia e Portugal -

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DÉFICE E DÍVIDA											
Défice público (em % do PIB)	UE	-6,4	-4,6	-4,3	-3,3	-2,9	-2,3	-1,7	-1,0	-0,6	-0,8
	Portugal	-11,2	-7,4	-5,7	-4,8	-7,2	-4,4	-2,0	-3,0	-0,5	0,2
Défice público (em milhões de €)	UE	-821133,7	-603657,6	-574221,1	-450901,2	-406190,3	-346320,2	-248752,4	-154012,0	-99201,1	-130130
	Portugal	-20100,2	-13006,1	-9529,1	-8245,2	-12402,3	-7917,8	-3674,2	-5766,1	-912,8	403,9
Défice externo (em % do PIB)	UE	-0,4	-0,2	0,6	0,9	0,8	0,8	1,3	1,2	1,2	1,0
	Portugal	-10,1	-6,0	-1,8	1,6	0,1	0,1	0,6	0,5	-0,6	-0,1
Défice externo (em milhões de €)	UE	-53435,2	-29044,2	76386,4	125547,7	111011,3	121926,8	189212,1	188754,7	194648,5	164114,1
	Portugal	-18260,0	-10573,0	-3018,0	2689,0	141,0	210,0	1102,0	878,0	-1230,0	-181,0
Dívida pública (em % do PIB)	UE	79,0	81,6	84,0	85,8	86,6	84,6	83,4	81,7	80,0	79,3
	Portugal	96,2	111,4	126,2	129,0	130,6	128,8	129,2	124,8	121,5	117,7
Dívida pública (em milhões de €)	UE	10142650,8	10781206,3	11321912,7	11671221,9	12180440,3	12540668,1	12478496,8	12579778,2	12715249,1	13053825,9
	Portugal	173062,5	196231,4	212556,0	219714,8	226040,5	231512,6	240962,6	242804,8	244905,7	249980,3

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)



1.1.4 - PRODUTIVIDADE

- União Europeia e Portugal -

PRODUTIVIDADE		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Produtividade por trabalhador (UE28=100 %)	Portugal	79,4	76,0	76,4	79,5	78,6	78,0	77,7	75,6	74,9	75,9*
Produtividade por hora trabalhada (UE28=100 %)	Portugal	69,6	67,5	67,9	70,0	69,0	68,0	67,8	66,1	65,4	66,2*
Produtividade por trabalhador (Variação anual - %)	UE	3,0	1,7	-0,3	0,5	0,7	1,2	0,8	1,0	0,7	0,4
	Portugal	3,2	0,3	0,0	2,0	-0,6	0,4	0,4	0,2	0,3	1,4
Produtividade por hora trabalhada (Variação anual - %)	UE	2,9	1,7	0,5	0,9	0,6	1,4	0,5	1,5	0,9	0,4
	Portugal	3,1	1,5	1,0	1,4	-1,0	0,0	0,1	0,8	0,6	1,7
Índice de produtividade por trabalhador (2010=100)	UE	96,3	97,9	97,6	98,1	98,8	100,0	100,8	101,8	102,5	102,9
	Portugal	98,0	98,2	98,3	100,2	99,6	100,0	100,4	100,6	100,9	102,3
Índice de produtividade por hora trabalhada (2010=100)	UE	95,1	96,6	97,1	98,0	98,7	100,0	100,5	102,0	102,9	103,3
	Portugal	97,2	98,6	99,6	101,0	100,0	100,0	100,1	100,9	101,5	103,2

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

* Este valor tem por referência a UE=27.



1.1.5 - OUTROS INDICADORES

- União Europeia e Portugal -

OUTROS INDICADORES		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de preços no consumidor (2015=100) ²	UE	92,5	95,4	97,9	99,4	99,9	100,0	100,3	102,0	103,9	105,4
	Zona Euro	93,1	95,7	98,1	99,4	99,8	100,0	100,2	101,8	103,6	104,8
	Portugal	93,2	96,5	99,2	99,7	99,5	100,0	100,6	102,2	103,4	103,7
Índice de preços no consumidor - taxa de inflação (%)	UE	2,1	3,1	2,6	1,5	0,6	0,1	0,2	1,7	1,9	1,5
	Zona Euro	1,6	2,7	2,5	1,3	0,4	0,2	0,2	1,5	1,8	1,2
	Portugal	1,4	3,6	2,8	0,4	-0,2	0,5	0,6	1,6	1,2	0,3
Carga fiscal (em % do PIB)	UE	25,1	25,6	26,1	26,5	26,5	26,5	26,6	26,8	—	—
	Portugal	21,7	23,3	23,0	25,1	25,2	25,4	24,9	25,1	—	—
Contribuições sociais (em % do PIB)	UE	13,2	13,2	13,3	13,4	13,3	13,1	13,2	13,3	—	—
	Portugal	11,9	12,0	11,4	12,0	11,8	11,6	11,6	11,7	—	—
Índice de custos do trabalho (2010=100)	UE	100,0	100,2	103,1	103,5	104,6	106,6	105,3	105,5	107,3	102,8
	Portugal	100,0	98,0	94,9	96,6	95,4	95,4	96,8	98,8	100,9	106,6
Taxa de crescimento dos custos unitários do trabalho (%)	UE	1,0	0,2	2,9	0,4	1,1	1,9	-1,2	0,1	1,8	2,2
	Portugal	#####	#####	#####	#####	#####	0	#####	#####	#####	#####

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

Notas: — valor não disponível.

² devido ao facto do Eurostat, para este índice, considerar 2015 como ano de referência (2015=100), foram aqui atualizados todos os dados do índice com referência a 2015 (2015=100).



2.1.1 - População e População ativa

Continente	2019 (milhares)	2019 -2018 (milhares)	2019/2018 Variação %
População e população ativa			
População total	9768,3	0,4	0,0
População ativa	4990,5	15,9	0,3
Taxa de atividade (15 e mais anos) (%)	59,1		0,1 p.p.
Taxa de atividade feminina (15 e mais anos) (%)	54,7		0,2 p.p.
Taxa de atividade masculina (15 e mais anos) (%)	64,2		0,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)



2.2.1 - POPULAÇÃO

- União Europeia e Portugal -

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
POPULAÇÃO											
População Total (milhares)	UE	503.170.618,0	502.964.837,0	504.047.964,0	505.163.053,0	507.235.091,0	508.520.205,0	510.181.874,0	511.378.572,0	512.372.000,0	513.471.676,0
	Portugal	10.573.479	10.572.721	10.542.398	10.487.289	10.427.301	10.374.822	10.341.330	10.309.573,0	10.291.027,0	10.276.617,0
População de 15 a 64 anos (milhares)	UE	336.349.729,0	335.458.745,0	334.944.565,0	334.153.885,0	333.970.959,0	333.201.061,0	333.004.035,0	332.249.571,0	331.462.937,0	330.962.320,0
	Portugal	7.025.090,0	7.001.126,0	6.961.852,0	6.904.482,0	6.835.604,0	6.779.414,0	6.739.674,0	6.690.517,0	6.653.857,0	6.624.826,0

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)



2.2.2 - ATIVIDADE

- União Europeia e Portugal -

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ATIVIDADE											
Taxa de atividade (% população de 15 a 64 anos)	UE	71,0	71,1	71,7	72,0	72,3	72,5	72,9	73,3	73,7	74,0
	Portugal	73,7	73,6	73,4	73,0	73,2	73,4	73,7	74,7	75,1	75,5
Taxa de atividade (% população de 15 a 24 anos)	UE	42,9	42,6	42,4	42,1	41,7	41,6	41,6	41,7	41,7	41,7
	Portugal	36,1	38,2	37,1	35,0	34,3	33,5	33,2	34,0	34,2	34,3
Taxa de atividade (% população de 25 a 54 anos)	UE	85,0	85,0	85,4	85,4	85,5	85,4	85,5	85,7	85,9	86,1
	Portugal	88,7	88,4	88,5	88,3	88,6	88,8	89,1	89,6	89,8	90,3
Taxa de atividade (% população de 55 a 64 anos)	UE	49,5	50,6	52,5	54,3	55,9	57,3	59,1	60,6	61,9	63,0
	Portugal	54,3	53,6	53,3	54,4	55,3	57,0	58,5	61,5	63,4	64,4

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)



3.1.1 - Emprego

Continente	2019 (milhares)	2019-2018 (milhares)	2019/2018 Variação %
Emprego			
População empregada	4670,4	39,3	0,8
População empregada (mulheres)	2293,5	25,2	1,1
População empregada (homens)	2376,9	14,1	0,6
População empregada (15 aos 24 anos)	290,8	9,4	3,3
População empregada (25 aos 34 anos)	883,2	-6,3	-0,7
População empregada a tempo completo	4194,4	43,8	1,1
População empregada a tempo parcial	475,9	-4,5	-0,9
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	149,9	-12,5	-7,7
Trabalhadores por conta própria	771,2	18,5	2,5
Trabalhadores por conta de outrem (TCO)	3882,5	22,9	0,6
TCO contratados sem termo	3079,0	64,9	2,2
TCO contratados a termo	679,4	-25,9	-3,7
Emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	245,0	-24,1	-9,0
Emprego na Indústria, construção, energia e água	1174,4	-0,1	0,0
Emprego nos serviços	3251,0	63,5	2,0
Taxa de emprego (%)	55,3		0,4
Taxa de emprego feminina (%)	50,8		0,3
Taxa de emprego masculina (%)	60,5		0,4
Taxa de emprego (população 15 aos 24 anos) (%)	28,3		0,9
Taxa de emprego (população 25 aos 34 anos) (%)	84,4		0,3 p.p.
Taxa de emprego (população 35 aos 44 anos) (%)	88,5		1,2
Taxa de emprego (população 55 aos 64 anos) (%)	60,4		1,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)



3.1.2. - Emprego por sectores de atividade

	Continente	2019 (milhares)	2019 -2018 (milhares)	2019/2018 Variação %
Emprego				
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	245	-24,1	-9,0
	Indústria, Construção Energia e Água	1174,5	-0,1	0,0
B	Indústrias extrativas	8,1	-1,3	-13,8
C	Indústrias transformadoras	817,9	2,4	0,3
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	17,1	4,6	36,8
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	32,8	-0,8	-2,4
F	Construção	286,4	-4,5	-1,5
	Serviços	3251,0	63,5	2,0
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	671,5	5,5	0,8
H	Transportes e armazenagem	205,2	7,5	3,8
I	Alojamento, restauração e similares	295,2	-8,0	-2,6
J	Atividades de informação e de comunicação	124,0	8,7	7,5
K	Atividades financeiras e de seguros	96,6	-13,8	-12,5
L	Atividades imobiliárias	50,9	3,7	7,8
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	216,6	18,3	9,2
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	162,3	13,8	9,3
O	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	284,1	-13,1	-4,4
P	Educação	394,0	-7,9	-2,0
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	451,9	24,4	5,7
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	64,6	0,6	0,9
S	Outras atividades de serviços	114,1	9,6	9,2
T	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	106,8	6,3	6,3
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	§	§	§

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)



3.2.1 - EMPREGO

- União Europeia e Portugal -

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
EMPREGO											
Emprego Total (milhares)	UE	216.084,2	216.257,9	215.856,9	215.484,2	218.397,2	220.935,6	224.301,6	227.653,3	230.433,00	232650,1
	Portugal	4.898,4	4.740,1	4.546,9	4.429,4	4.499,5	4.548,7	4.605,2	4.756,6	4.866,7	4.913,1
População Empregada de 15 a 64 anos (milhares)	UE	212.048,8	212.069,8	211.394,5	210.846,2	213.485,9	215.817,1	218.972,0	221.992,4	224407,6	226264,9
	Portugal	4.576,5	4.453,2	4.255,9	4.158,0	4.254,5	4.309,0	4.371,2	4.515,4	4.615,0	4.652,9
Taxa de Emprego (% população de 15 a 64 anos)	UE	64,1	64,2	64,1	64,1	64,8	65,6	66,6	67,7	68,6	69,2
	Portugal	65,3	63,8	61,4	60,6	62,6	63,9	65,2	67,8	69,7	70,5
Taxa de Emprego (% população de 15 a 24 anos)	UE	33,8	33,3	32,6	32,2	32,4	33,1	33,8	34,7	35,4	35,7
	Portugal	27,9	26,6	23,0	21,7	22,4	22,8	23,9	25,9	27,2	28,0
Taxa de Emprego (% população de 25 a 54 anos)	UE	77,7	77,7	77,3	76,9	77,4	78,0	78,7	79,6	80,4	81,1
	Portugal	79,2	77,8	75,5	74,6	77,4	78,8	80,2	82,5	84,3	85,2
Taxa de Emprego (% população de 55 a 64 anos)	UE	46,2	47,2	48,7	50,1	51,8	53,3	55,2	57,1	58,7	60
	Portugal	49,5	47,8	46,5	46,9	47,8	49,9	52,1	56,2	59,2	60,4
Trabalhadores por Conta Própria (milhares)	UE	33.019,5	32.754,2	32.872,3	32.645,4	32.999,0	32.961,5	33.085,6	33.028,3	32968,3	30603
	Portugal	1.086,5	992,1	974,2	942,3	864,5	815,0	789,1	785,9	789,7	631,8
Emprego a Tempo Parcial (% emprego total)	UE	19,2	19,5	20,0	20,4	20,4	20,5	20,4	20,3	20,1	20
	Portugal	11,9	13,6	14,6	14,3	13,1	12,5	11,9	11,3	10,5	9,6
Contratos a Termo (% emprego total)	UE	13,9	14,0	13,7	13,6	13,9	14,1	14,2	14,3	14,2	13,6
	Portugal	22,8	22,0	20,5	21,4	21,4	22,0	22,3	22,0	22	20,8

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)



4.1.1 - Desemprego - INE

Continente	2019 (milhares)	2019 -2018 (milhares)	2019/2018 Variação %
Desemprego			
População desempregada	320,1	-94,5	-6,8
População desempregada (mulheres)	175,7	-4,9	-2,7
População desempregada (homens)	144,4	-18,5	-11,4
População desempregada 15 aos 24 anos	63,2	-6,2	-8,9
População desempregada 25 aos 34 anos	65,6	-4,3	-6,2
Desemprego de longa duração (DLD)	157,9	-16,1	-9,3
Desemprego de muito longa duração (DMLD)	105,2	-13,1	-11,1
Desempregados à procura de novo emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	9,2	0,5	5,7
Desempregados à procura de novo emprego na Indústria, construção, energia e água	62,4	-8,8	-12,4
Desempregados à procura de novo emprego nos serviços	192,3	-5,4	-2,7
Taxa de desemprego (%)	6,4		-0,5 p.p.
Taxa de desemprego mulheres (%)	7,1		-0,3 p.p.
Taxa de desemprego homens (%)	5,7		-0,7 p.p.
Taxa de desemprego (população 15 aos 24 anos) (%)	17,9		-1,9 p.p.
Taxa de desemprego (população 25 aos 34 anos) (%)	6,9		-0,4 p.p.
Taxa de desemprego (população 35 aos 44 anos) (%)	4,9		-0,9 p.p.
Taxa de desemprego (população 55 aos 64 anos) (%)	4,9		-1,8 p.p.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)



4.1.2 - Desemprego registado e Ofertas de Emprego - IEFP

Desemprego registado - fim do período	Dezembro 2019	Dez. 2019-Dez. 2018	Dez. 2019/Dez. 2018
(milhares)			
Desemprego registado	288,2	-50,8	-15,0
Desempregados registados à procura de novo emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	13,3	-0,8	-5,2
Desempregados registados à procura de novo emprego na Indústria, construção e serviços	58,9	-6,2	-9,5
Desempregados registados à procura de novo emprego nos serviços	186,4	-16,8	-8,2
Ofertas de Emprego			
Ofertas de emprego	125.481	-5.172	-4,0
Ofertas de emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	5.496	-1.070	-16,3
Ofertas na Indústria, construção, energia e água	30.416	-4.623	-13,2
Ofertas nos serviços	89.569	522	0,6

Fonte: IEFP - Estatísticas do Mercado de Trabalho (<https://www.iefp.pt/>)



4.2.1 - DESEMPREGO

- União Europeia e Portugal -

		2010	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DESEMPREGO											
Desemprego Total (milhares)	UE	23.016	23.156	25.293	26.342	24.839	22.901	20.927	18.773	#####	#####
	Portugal	645	688	835	855	729	648	571	465	363	340
Taxa de Desemprego (% população activa de 15 e mais anos)	UE	9,6	9,7	10,5	10,9	10,2	9,4	8,6	7,6	6,8	6,3
	Portugal	12,0	12,9	15,8	16,4	14,1	12,6	11,2	9,0	7,0	6,5
Taxa de Desemprego Jovem (% população activa)	UE	21,4	21,8	23,3	23,8	22,2	20,4	18,7	16,8	15,2	14,4
	Portugal	28,2	30,2	38,0	38,1	34,7	32,0	28,2	23,8	20,3	18,2
Rácio Desemprego Jovem (% população de 15 a 24 anos)	UE	9,1	9,2	9,8	10,0	9,3	8,5	7,8	7,0	6,3	6
	Portugal	8,2	11,5	14,1	13,3	11,9	10,7	9,3	8,1	6,9	6,3
Taxa de Desemprego de Longa Duração (% população activa)	UE	3,8	4,1	4,6	5,1	5,0	4,5	4,0	3,4	2,9	2,5
	Portugal	5,7	6,2	7,7	9,3	8,4	7,2	6,2	4,5	3,1	2,8
Peso do Desemprego de Longa Duração (% desemprego total)	UE	39,7	42,8	44,3	47,1	49,2	48,1	46,4	44,7	42,9	40,1
	Portugal	52,0	48,4	48,8	56,4	59,6	57,4	55,4	49,9	43,7	42,6
Taxa de Desemprego de Muito Longa Duração (% população activa)	UE	1,8	2,2	2,5	2,9	3,0	2,8	2,5	2,1	1,8	1,5
	Portugal	3,1	3,7	4,6	5,5	5,6	5,1	4,5	3,1	2,1	1,8

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)



5.1.1 - Formação Profissional - Cursos de dupla certificação

Formação Profissional - cursos de dupla certificação	dez/19	% total abrangidos
Matriculados em cursos de dupla certificação (SIGO)	232.065	100,0
Cursos Profissionais	168.766	72,72
Cursos de Educação e Formação de Jovens	20.536	8,85
Cursos de Educação e Formação de Adultos	37.780	16,28

Formação modular e formação não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações

Formação modular certificada	546.482	
Formação profissional não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações	689.372	

Fonte: ME - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - SIGO (<http://www.dgeec.mec.pt>)



5.1.2 - Medida Ativas de Emprego - IEFP

Medida Ativas de Emprego - IEFP	Dezembro de 2019	Dez 2019 - Dez 2018	% total abrangidos
Abrangidos em medidas activas de emprego do IEFP	412.723	22.392	100,0
Formação profissional	331.620	25.645	80,3
<i>Qualificação de jovens</i>	28.117	-1.420	6,8
Aprendizagem	23.877	-1.462	5,8
<i>Qualificação de adultos</i>	290.488	29.732	70,4
Vida Ativa	79.112	1.539	19,2
Educação e formação de adultos	45.000	-957	10,9
Formação modular	99.431	-23.543	24,1
Apoios à Inserção no mercado de trabalho	81.103	-3.253	19,7
Inserção Profissional	36.031	3.691	8,7
Apoios à contratação	12.430	-642	3,0
<i>CEI, CEI + E CEI - Património</i>	29.271	-5.702	7,1

Fonte: IEFP - Relatório de execução física e financeira (<https://www.iefp.pt/>)



6.1.1 - Ganhos e Remunerações médias mensais

Ganhos e remunerações	Outubro de 2018	Out. 18 / Out. 17 Variação %
Ganho médio mensal (€)	1170,3	3,3
Ganho médio mensal feminino (€)	1046,6	3,5
Ganho médio mensal masculino (€)	1274,0	3,0
Remuneração base média mensal (€)	970,4	2,9
Remuneração base média mensal feminina (€)	888,6	3,2
Remuneração base média mensal masculina (€)	1039,1	2,7

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.2. Remuneração base média mensal por sector de atividade

	Remuneração base média mensal ACTIVIDADES (CAE - REV.3)	Outubro de 2018	2018/2017 Variação %
		€	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	773,22	4,7
B	Indústrias extrativas	1036,73	5,1
C	Indústrias transformadoras	929,15	3,7
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2080,65	0,5
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	920,04	3,2
F	Construção	824,76	2,0
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	924,91	2,7
H	Transportes e armazenagem	1033,97	3,1
I	Alojamento, restauração e similares	739,37	3,6
J	Atividades de informação e de comunicação	1562,86	2,6
K	Atividades financeiras e de seguros	1601,12	0,5
L	Atividades imobiliárias	1001,04	2,3
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1249,78	2,0
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	807,44	2,5
O	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	895,16	3,3
P	Educação	1161,14	2,2
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	891,94	2,4
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1607,95	-0,3
S	Outras atividades de serviços	901,62	2,8
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	2136,13	7,5

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.3. Ganho médio mensal por sector de atividade

Ganho médio mensal		Outubro de	2018/2017
ACTIVIDADES (CAE - REV.3)		2018	Variação %
		€	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	896,43	5,4
B	Indústrias extrativas	1403,23	8,3
C	Indústrias transformadoras	1110,54	3,9
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2948,55	1,2
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	1150,68	3,8
F	Construção	993,18	2,7
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	1099,03	3,0
H	Transportes e armazenagem	1425,95	3,0
I	Alojamento, restauração e similares	820,22	4,1
J	Atividades de informação e de comunicação	1867,06	3,2
K	Atividades financeiras e de seguros	2321,41	0,7
L	Atividades imobiliárias	1148,17	3,0
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1446,18	2,3
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	974,19	3,6
O	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	1099,60	4,1
P	Educação	1272,39	2,4
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	1045,12	3,6
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1800,76	0,1
S	Outras atividades de serviços	1024,00	3,0
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	2323,99	10,4

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.4. Percentagem de TCO a tempo completo abrangidos pela Retribuição Mínima mensal garantida em relação ao total de TCO a tempo completo por sector de atividade

ACTIVIDADES (CAE - REV.3)		OUTUBRO 2018	2018/2017 Variação %
TOTAL		22,1	0,5
B	Indústrias extrativas	9,9	-3,5
C	Indústrias transformadoras	25,8	1,4
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,3	-0,3
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	21,6	5,3
F	Construção	23,7	-0,7
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	21,5	1,4
H	Transportes e armazenagem	14,2	-0,4
I	Alojamento, restauração e similares	32,5	-3,4
J	Atividades de informação e de comunicação	4,7	0,1
K	Atividades financeiras e de seguros	1,6	0,3
L	Atividades imobiliárias	19,7	0,6
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8,2	0,3
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	28,1	-0,7
P	Educação	9,0	-0,4
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	24,6	-0,2
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	15,6	-4,1
S	Outras atividades de serviços	29,7	2,8

Fonte : GEP, Inquérito aos ganhos e à duração de trabalho (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.5. Distribuição percentual dos trabalhadores por conta de outrém por sector de atividade, segundo classes de remuneração base mais prestações regulares

ACTIVIDADES (CAE - REV.3)		Outubro 2018						
		Menos de 557 €	Igual a 557 €	557,00 a 599,99 €	600,00 a 999,99 €	1.000,00 a 2.499,99 €	2.500,00 a 4.999,99 €	5.000 e + €
Classes de remuneração base mais prestações regulares								
TOTAL		0,18	5,39	1,03	56,96	30,34	5,20	0,90
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,26	9,02	0,86	70,38	17,69	1,62	0,18
B	Indústrias extrativas	0,03	1,63	0,28	46,12	43,52	6,84	1,59
C	Indústrias transformadoras	0,08	2,45	0,80	62,42	29,77	3,82	0,67
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,00	0,03	0,03	4,95	35,67	51,86	7,45
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	0,18	0,95	1,04	59,78	33,30	4,27	0,48
F	Construção	0,10	4,90	1,93	67,46	22,72	2,49	0,41
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	0,08	4,20	0,62	62,88	27,37	4,02	0,83
H	Transportes e armazenagem	0,01	5,63	0,30	38,14	47,33	6,76	1,84
I	Alojamento, restauração e similares	0,46	21,10	2,33	61,24	13,74	0,95	0,18
J	Atividades de informação e de comunicação	0,01	0,67	0,06	19,42	59,90	17,73	2,20
K	Atividades financeiras e de seguros	0,00	0,36	0,04	7,87	61,35	26,20	4,18
L	Atividades imobiliárias	0,05	7,41	0,52	58,93	26,60	5,21	1,28
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	0,03	2,32	0,23	41,31	46,02	8,30	1,80
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1,29	4,04	2,10	70,52	19,41	2,19	0,45
O	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	0,00	1,37	0,44	73,78	18,00	5,47	0,94
P	Educação	0,08	5,36	1,18	43,43	43,02	6,58	0,36
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	0,07	6,27	1,63	61,37	26,47	3,90	0,29
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0,02	4,37	0,30	51,59	35,59	5,57	2,56
S	Outras atividades de serviços	0,07	11,06	0,83	58,01	26,21	3,23	0,58
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,00	1,11	0,00	8,89	57,78	30,00	2,22

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)



7.1.1 - Estrutura empresarial e emprego nas empresas

Estrutura empresarial Quadros de pessoal	Outubro de 2018 (milhares)	Out. 18- Out. 17 (milhares)	Out. 18/ Out. 17 Variação %
Empresas	282,2	3,0	1,1
TCO nas empresas	2877,9	110,4	4,0

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

2767521 3,989021222
2877918

Estrutura empresarial integrado de contas das empresas	Sistema 2018 (milhares)	2018- 2017 (milhares)	2018/ 2017 Variação %
Sociedades	399,3	18,0	4,7
Empresas individuais	822,6	14,7	1,8
Pessoas ao serviço nas sociedades	3009,6	145,8	5,1
Pessoas ao serviço nas empresas individuais	906,5	14	1,6
% empresas nos sectores de alta e média alta tecnologia	1,93		0,04 p.p.
% de pessoas nos sectores de alta e média alta tecnologia	5,98		0,21 p.p.

Fonte: INE - Sistema Integrado de contas das empresas (<https://www.ine.pt>)